

119 Âncora cambial, um mecanismo transitório

WASHINGTON — Diretores e economistas do Bird ressaltaram dois pontos que consideram cruciais em relação ao futuro do Brasil. Um deles é a própria definição de “estabilização”. Qual deveria ser a meta? Para eles, isso significa “manter a inflação abaixo do nível de 20% ao ano”. O outro diz respeito ao **timing** da política cambial. Ou, mais precisamente: o tempo de vida da âncora cambial.

Homi Kharas, o principal economista da equipe que lida com o Brasil no Bird, comentou esse mecanismo e apontou a direção que o Governo deve tomar:

— A âncora cambial dever se um mecanismo transitório. Mas é preciso cuidado para evitar per-

calços. A poupança estrangeira deve ser utilizada para financiar investimentos e não para acumulação de reservas. Além disso, uma disciplina fiscal e outra monetária são essenciais para manter e eventualmente substituir a âncora cambial.

A viagem de Gobind Nankani, esta semana, vai preparar o terreno para a visita que o vice-presidente do Bird para a América Latina, Sahid Javed Burki, fará ao Brasil entre 8 e 11 de março. A mensagem que ambos levarão será direta, segundo Nankani. Ele disse que o Brasil precisa investir mais nas pessoas. Lembrou que o Banco Central deve ter autonomia e comentou que a privatização é essencial para financiar investimentos em infraestrutura.